

altenpflege.de Edition

Manuais compactos para a formação em enfermagem - Foco em cuidados de idosos

Theo Ahrens

Modelos de processos de cuidado na geriatria

presented by

YES
ARCH
ITEC
TURE.

Referências bibliográficas

Theo Ahrens – Breve biografia

Theo Ahrens, nascido em 1979 perto de Munique, é professor de enfermagem e pedagogo dedicado nesta área. Após um ano de serviço voluntário social em um hospital, ele completou sua formação como enfermeiro e adquiriu valiosa experiência profissional na unidade de terapia intensiva. Motivado pelo desejo de transmitir conhecimento, estudou pedagogia em enfermagem e começou a lecionar em 2009 em uma escola técnica em Munique. Theo é conhecido por seu ensino prático e empático, que prepara futuros profissionais de enfermagem para suas carreiras exigentes. Na vida pessoal, ele vive com sua esposa e dois filhos em Berlim e atua como voluntário para melhorar as condições de formação em enfermagem.

Este breve livro didático foi formulado a partir dos planos curriculares de suas aulas, utilizando inteligência artificial. A tradução foi realizada automaticamente.

Publicado por [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de)

Preço DE/AT: 3,90 €

CH: 5 Fr

Copyright 2024 [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de)

Sugestões e melhorias para team@altenpflege.de

1/1-2412181530

preview

Índice

1 Introdução	4
1.1 Objetivos deste livro curto.	4
1.2 Importância dos modelos de processo de enfermagem para a prática de enfermagem	4
1.3 O papel dos enfermeiros na aplicação de modelos de processo de enfermagem	5
2 Fundamentos dos Modelos do Processo de Cuidados	7
2.1 Definição e importância do processo de cuidado	7
2.2 Objetivos dos modelos de processo de enfermagem	8
2.3 Fases do processo de enfermagem	8
2.4 Condições jurídicas.	9
3 O modelo de 6 fases segundo Fiechter e Meier	11
3.1 Introdução e desenvolvimento do modelo	11
3.2 As 6 Fases do Processo de Cuidados	11
3.2.1 Coleta de informações (Avaliação)	11
3.2.2 Identificação de problemas de cuidados	12
3.2.3 Definição de objetivos de cuidado	13
3.2.4 Planejamento das medidas de cuidados	14
3.2.5 Realização dos cuidados	15
3.2.6 Avaliação dos Resultados de Cuidados	16
3.3 Aplicação prática do modelo de 6 fases na geriatria	16
3.4 Forças e fraquezas do modelo	18
4 O modelo de 4 fases de Yura e Walsh	19
4.1 Antecedentes e Desenvolvimento do Modelo	19
4.2 As 4 fases do processo de cuidados	19
4.2.1 Avaliação (Coleta de Informações)	19
4.2.2 Diagnóstico de Enfermagem	20
4.2.3 Planejamento	21
4.2.4 Avaliação	21
4.3 Aplicação do modelo na prática de cuidados geriátricos	22
4.4 Comparação do modelo de 4 fases com o modelo de 6 fases	23
5 O modelo de atividades de vida de Roper-Logan-Tierney	25
5.1 Introdução ao modelo de Roper-Logan-Tierney	25
5.2 As 12 atividades de vida (AV) e seu significado nos cuidados:	25
5.2.1 Comunicação	25
5.2.2 Respirar	26
5.2.3 Comer e Beber	27
5.2.4 Eliminação	28
5.2.5 Mover-se	28
5.2.6 Lavar-se e vestir-se	29
5.2.7 Regulação da temperatura	30
5.2.8 Sentir-se seguro e agir. . . .	31
5.2.9 Descanso e Sono	31
5.2.10 Ocupar-se	32
5.2.11 Sentir-se e comportar-se como homem ou mulher	33
5.2.12 Encontrar sentido na vida	34
5.3 Planejamento de cuidados com o modelo de Roper-Logan-Tierney	35
5.4 Forças e fraquezas do modelo na assistência geriátrica	36
6 O modelo de cuidado processual estimulante segundo Monika Krohwinkel	38
6.1 Desenvolvimento e significado do modelo de Monika Krohwinkel	38
6.2 Termos centrais do modelo (capacidades, necessidades, problemas de cuidado)	39
6.3 As 13 atividades, relações e experiências existenciais da vida (ABEDL)	40
6.4 Estruturação do processo de enfermagem com o modelo de Krohwinkel	41
6.5 Forças e fraquezas do modelo	42
7 O modelo de autocuidado de Dorothea Orem	44
7.1 Fundamentação teórica do modelo de Orem (Teoria do déficit de autocuidado)	44
7.2 Os 3 sistemas de cuidados	45
7.2.1 Sistema totalmente compensatório	45
7.2.2 Sistema parcialmente compensatório	46
7.2.3 Sistema de apoio educativo. . . .	47
7.3 Aplicação do Modelo de Orem na Geriatria	47
7.4 Forças e fraquezas do modelo na prática	48
8 Diagnósticos de enfermagem e problemas de enfermagem	50
8.1 Definição de diagnósticos de enfermagem e seu significado no processo de enfermagem	50
8.2 Distinção entre diagnóstico de enfermagem e problema de enfermagem	50
8.3 Criação de diagnósticos de enfermagem segundo a NANDA	51
8.4 Aplicação de Diagnósticos de Enfermagem no Planejamento de Cuidados	52
9 Objetivos de cuidado e resultados de cuidado	54
9.1 Definição e importância dos objetivos de cuidados	54
9.2 Tipos de objetivos de cuidado	54
9.3 Critérios SMART para a formulação de objetivos de cuidado	55
9.4 Documentação e Verificação dos Objetivos de Cuidados (Avaliação)	56
10 Planejamento e execução de medidas de cuidado	58
10.1 Importância das intervenções de cuidado	58
10.2 Elaboração de planos de cuidados	58
10.3 Realização das Medidas de Enfermagem (Ações de Enfermagem)	59
10.4 Exemplos práticos de planejamento e execução de medidas de cuidados	60
11 Avaliação e Ajuste do Processo de Enfermagem	63
11.1 Definição da Avaliação	63
11.2 Métodos de Avaliação (Observação, Conversas, Análise de Documentos)	63
11.3 Adaptação do processo de enfermagem em caso de desvios dos objetivos	64
11.4 Exemplos práticos para a avaliação de objetivos de cuidados	65
12 Comparação dos modelos de processo de enfermagem	67
12.1 Comparação das fases dos diferentes modelos de processos de cuidado	67
12.2 Diferenças na aplicação na prática de cuidados geriátricos	69
12.3 Vantagens e desvantagens dos modelos	70
13 Exemplos de casos e aplicações práticas	72
13.1 Exemplo de caso: Planejamento de cuidados segundo o modelo de Krohwinkel. . . .	72
13.2 Exemplo de Caso: Processo de Enfermagem segundo o Modelo de 6 Fases	73
13.3 Reflexão e discussão dos processos de enfermagem	74

1 Introdução

1.1 Objetivos deste livro curto.

Este livro didático conciso tem como objetivo fornecer conhecimentos básicos e fundamentados sobre modelos de processos de enfermagem na assistência a idosos. Ele oferece uma introdução estruturada aos diferentes modelos e sua aplicação na prática, a fim de melhorar a qualidade do cuidado. Os leitores devem ser capacitados a entender conceitos teóricos e aplicá-los na prática. Isso inclui o reconhecimento de problemas de cuidado, a definição de objetivos de cuidado e o desenvolvimento de planos de cuidados eficientes.

Outro objetivo é esclarecer as diferenças e semelhanças dos modelos. O foco está na aquisição de competências para selecionar e adaptar um modelo adequado para diferentes situações de cuidado. Por meio de exemplos práticos e reflexões, é destacado o entendimento do processo de enfermagem como uma interação dinâmica.

Este livro didático também promove a discussão crítica sobre os pontos fortes e fracos de cada modelo. Ele possibilita uma avaliação fundamentada e otimização de processos de cuidado. Assim, os profissionais de enfermagem devem ser capacitados a atender de forma eficaz as necessidades individuais das pessoas sob seus cuidados e a reagir de maneira mais flexível a exigências em mudança. A combinação de conhecimento teórico e aplicação prática está em primeiro plano, a fim de apoiar e melhorar de forma sustentável a prática de enfermagem no dia a dia de trabalho.

1.2 Importância dos modelos de processo de enfermagem para a prática de enfermagem

Modelos de processo de enfermagem estruturam a prática de enfermagem de forma sistemática. Eles permitem um planejamento, execução e avaliação direcionados das ações de enfermagem, com base nas necessidades dos receptores de cuidado. Através da aplicação desses modelos, a qualidade do cuidado é aumentada, uma vez que objetivos individuais de cuidado podem ser claramente definidos e verificados.

Através da clara estruturação do processo de enfermagem, os modelos apoiam a consistência e transparência dos cuidados. Eles servem como uma ferramenta de comunicação entre os profissionais de enfermagem e outros grupos profissionais envolvidos no cuidado. Mal-entendidos e perdas de informação são minimizados. Isso é crucial para a colaboração interdisciplinar e para a continuidade do atendimento.

Além disso, os modelos de processo de enfermagem promovem a profissionalização da prática de enfermagem. Eles oferecem uma base cientificamente fundamentada, tornando as ações de enfermagem racionais e compreensíveis. Os profissionais de enfermagem podem justificar e refletir melhor sobre suas decisões e ações através deste quadro estruturado.

Os modelos também contribuem para a segurança dos receptores de cuidado. Eles incluem uma revisão e ajuste contínuos dos planos de cuidado, permitindo respostas rápidas a mudanças no estado de saúde. Isso reduz o risco de erros de cuidado e melhora a qualidade dos resultados.

Na prática, os modelos de processo de enfermagem também permitem uma utilização eficiente dos recursos. Através de um planejamento direcionado, o tempo e materiais de cuidado podem ser alocados de maneira eficaz, o que alivia o fardo dos profissionais de enfermagem e reduz o estresse.

Em suma, os modelos de processo de enfermagem são essenciais para uma prática de enfermagem direcionada, de alta qualidade e centrada no paciente. Eles criam uma base para o cuidado baseado em evidências e ajudam a desenvolver e tornar a profissão de enfermagem sustentável para o futuro.

1.3 O papel dos enfermeiros na aplicação de modelos de processo de enfermagem

Profissionais de enfermagem são os atores-chave na implementação de modelos de processo de enfermagem. Seu papel começa com a avaliação abrangente da situação de cuidado. Eles coletam informações relevantes que formam a base para todos os passos subsequentes no processo de enfermagem. Esta avaliação inicial **requer** habilidade de observação e aptidão analítica para estabelecer diagnósticos de enfermagem precisos. Isso possibilita a identificação de problemas específicos de cuidados.

Após a análise da situação e o diagnóstico, os profissionais de enfermagem assumem a responsabilidade pelo planejamento de objetivos individualizados de cuidado. Sua expertise clínica e compreensão das necessidades dos receptores de cuidado são **cruciais** para definir objetivos realistas, alcançáveis e verificáveis. Na fase de planejamento, eles desenvolvem intervenções de cuidados que ajudam a alcançar os objetivos estabelecidos.

Durante a execução dos cuidados, os profissionais de enfermagem são responsáveis pela implementação das ações planejadas. Eles aplicam técnicas de enfermagem e ajustam suas ações à situação atual e ao estado em mudança dos receptores de cuidado. Observação contínua e ajustes são necessários para garantir a eficácia dos cuidados.

Outra peça central do papel dos profissionais de enfermagem é a avaliação. Eles verificam se os objetivos dos cuidados foram alcançados e analisam os motivos para desvios. Esta fase exige um alto nível de pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas para ajustar e otimizar o processo de enfermagem conforme necessário.

Profissionais de enfermagem também atuam como mediadores em equipes interdisciplinares. Eles comunicam informações importantes sobre o processo de cuidados, garantem que todos os envolvidos estejam atualizados e promovem a colaboração. Este papel exige excelentes habilidades de comunicação e consciência da importância de cada função na equipe.

Além disso, os profissionais de enfermagem contribuem para a documentação de todas as etapas. Um registro completo e preciso é essencial para a continuidade e transparência dos cuidados. A documentação apoia a garantia de qualidade e a rastreabilidade legal das ações de cuidados.

O papel dos profissionais de enfermagem no modelo de processo de cuidados é dinâmico. Além do cuidado direto ao paciente, eles também estão envolvidos no desenvolvimento sistemático da qualidade dos cuidados. Eles trazem descobertas científicas para a prática e promovem um cuidado baseado em evidências. Através de educação continuada e reflexão sobre sua prática, asseguram a melhoria constante dos processos de cuidados.

Em suma, os profissionais de enfermagem são indispensáveis para a implementação bem-sucedida e aplicação de modelos de processo de enfermagem. Seu amplo conhecimento e habilidades garantem cuidados efetivos e centrados no paciente na assistência a idosos.

2 Fundamentos dos Modelos do Processo de Cuidados

2.1 Definição e importância do processo de cuidado

O processo de cuidado é um procedimento sistemático na enfermagem, que visa identificar, planejar, executar e avaliar as necessidades individuais de cuidado dos residentes ou pacientes. Ele é composto por várias fases dinâmicas que estão interligadas. Cada fase se baseia na anterior e influencia a seguinte.

Através do processo de cuidado, assegura-se que o cuidado siga uma estrutura e seja orientado por objetivos. Essa estruturação promove a qualidade e a efetividade do cuidado. Os profissionais de enfermagem recebem, através do processo de cuidado, uma ferramenta que os ajuda a captar com precisão as necessidades de cuidado e a desenvolver planos de cuidado personalizados.

O processo de cuidado também tem uma função de documentação. A documentação de todas as fases garante a rastreabilidade e a transparência das prestações de cuidado. Isso não serve apenas para a garantia da qualidade, mas também para a segurança legal dos profissionais de enfermagem e das instituições.

O processo de cuidado é também importante para a comunicação na equipe de enfermagem. Ele cria um entendimento comum e uma abordagem uniforme que se baseia em dados objetivamente coletados. Além disso, encoraja a colaboração interdisciplinar, pois o processo de cuidado pode permitir conexões com planos de tratamento médico e terapias.

No contexto do cuidado de idosos, o processo de cuidado possibilita atender às necessidades especiais das pessoas idosas. Assim, aspectos específicos do envelhecimento, como doenças relacionadas à idade ou o manejo da demência, podem ser considerados e integrados de forma direcionada. O processo de cuidado torna-se, portanto, chave para garantir um cuidado holístico, individual e orientado às necessidades na prática do cuidado de idosos.

2.2 Objetivos dos modelos de processo de enfermagem

Modelos de processo de cuidado têm como objetivo assegurar a qualidade do cuidado através de uma estruturação sistemática. Eles possibilitam uma melhoria contínua e verificável dos processos de cuidado. Com a definição clara desses processos, a consistência na prática de cuidado é mantida, o que minimiza erros e aumenta a segurança do paciente.

Outro objetivo é a orientação ao paciente. Modelos de processo de cuidado colocam as necessidades individuais de cuidado e os desejos dos pacientes no centro das atenções. Através da avaliação e levantamento sistemático de necessidades, assegura-se que os beneficiários do cuidado recebam o apoio necessário. Isso não apenas promove o bem-estar, mas também o autodeterminação dos idosos.

Os modelos também oferecem uma base para o aumento da eficiência no dia a dia dos cuidados. Através de um planejamento estruturado e medidas direcionadas, tempo e recursos podem ser utilizados de forma mais eficaz. Além disso, o processo de cuidado facilita a troca de informações e a colaboração dentro da equipe de cuidado, bem como com outros grupos profissionais na área da saúde.

Finalmente, modelos de processo de cuidado apoiam o desenvolvimento da qualidade em instituições de cuidados. Eles servem como uma ferramenta para o controle e melhoria contínua da qualidade. A documentação e avaliação das medidas de cuidado permite uma revisão regular dos objetivos de cuidado, o que, por conseguinte, leva a um cuidado melhor para todos os residentes.

2.3 Fases do processo de enfermagem

Um processo de enfermagem abrange várias fases consecutivas que juntas garantem um cuidado contínuo e direcionado. As fases essenciais cobrem todo o ciclo do cuidado: avaliação, planejamento, execução e avaliação.

Avaliação refere-se à coleta sistemática de informações para identificar a necessidade de cuidado individual de uma pessoa. Esta fase constitui o ponto de partida do processo de enfermagem. Tanto os aspectos físicos quanto os psicossociais são considerados neste ponto. Os dados coletados incluem informações médicas, detalhes biográficos, bem como as necessidades e problemas atuais do receptor de cuidados. O objetivo é criar uma base abrangente para os passos subsequentes.

Na fase de planejamento, com base nos resultados da avaliação, são estabelecidos objetivos e medidas de cuidado concretas. Este planejamento requer a participação ativa dos necessitados de cuidados e, se possível, de seus familiares. As tarefas e responsabilidades da equipe de enfermagem são claramente definidas. Ao definir prioridades e prazos, o planejamento torna-se estruturado e compreensível. Isso também inclui o planejamento de recursos, a fim de organizar de forma eficiente o apoio necessário.

A execução abrange a realização efetiva das ações de cuidado planejadas. Os profissionais de enfermagem implementam as tarefas estipuladas no plano e documentam seu progresso e resultados. Aqui, a capacidade de adaptação é crucial para responder a mudanças imprevistas a tempo. A execução requer não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades de comunicação para ajustar o processo de cuidado de forma ótima à pessoa individual.

Avaliação significa a avaliação sistemática da eficácia das medidas realizadas. Com base em observações, conversas e documentações, verifica-se se os objetivos de cuidado estabelecidos foram alcançados. Os conhecimentos obtidos na avaliação são reintegrados no processo de cuidados, iniciando novas avaliações e planejamentos. Assim, o ciclo do processo de enfermagem se fecha, garantindo um cuidado contínuo e adaptável para os necessitados.

Cada elemento do processo de cuidados baseia-se na ideia de que a equipe de enfermagem toma decisões direcionadas e adaptáveis. Todas as fases são dinâmicas e interligadas, o que assegura a flexibilidade e qualidade do cuidado.

2.4 Condições jurídicas.

As forças de trabalho de enfermagem devem respeitar os quadros legais que orientam o processo de cuidado na Alemanha. Centrais são o Código de Seguros Sociais XI (SGB XI) e a Lei das Profissões de Enfermagem. O SGB XI regula os benefícios do seguro de cuidados e define o direito aos serviços de assistência. Estabelece a estrutura de como os prestadores de serviços de enfermagem devem prestar e documentar os serviços.

A Lei das Profissões de Enfermagem descreve as exigências para a formação e o perfil profissional dos enfermeiros. Regula as disposições legais sobre qualificação para garantir a qualidade do cuidado. Isso inclui conteúdos e metas de treinamento que refletem de maneira exemplar o processo de cuidado. Os profissionais de enfermagem são obrigados a atualizar regularmente seus conhecimentos e a participar de formações contínuas.

Obrigações de documentação decorrem de ambas as leis. Cada fase do processo de cuidados deve ser documentada de maneira compreensível. Esta documentação serve para garantir a qualidade e segurança jurídica. Uma documentação inadequada pode resultar em consequências jurídicas e problemas de responsabilidade.

Além disso, aplica-se a Lei dos Direitos dos Pacientes, que protege os direitos dos que necessitam de cuidados. Os profissionais de enfermagem devem respeitar a vontade e a autonomia dos cuidados. Isso inclui consentimentos para medidas de enfermagem e o direito de acesso à documentação dos cuidados.

Finalmente, as disposições de proteção de dados têm relevância especial. O manejo de dados pessoais é realizado de acordo com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (DSGVO). A confidencialidade dos dados dos pacientes é imprescindível. A violação dessa obrigação pode levar a consequências legais graves.

Os profissionais de enfermagem devem informar-se regularmente sobre as alterações legais para atuar de acordo com a legislação vigente. Um entendimento sólido dos quadros legais é essencial para a aplicação correta e segura do processo de cuidados. A conformidade é indispensável no dia a dia para garantir cuidados profissionais e responsáveis.

preview

7 Este é apenas um Preview

O livro completo está disponível em <https://www.altenpflege.de> para usuários registrados. O registro e também o uso são gratuitos. Quem não quiser se registrar pode transferir o valor mencionado na página 2 via Paypal para buchhaltung@factsoft.de, indicando tanto o título do livro quanto o endereço de e-mail. Em seguida, receberá o PDF por e-mail.

Além do acesso gratuito aos livros didáticos resumidos, um registro no [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de) permite candidatar-se diretamente a empregos. E também, publicar um anúncio de emprego gratuito. Façam parte também da comunidade [altenpflege.de](https://www.altenpflege.de).